



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 4 /2020

De 16 de novembro de 2020

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃ PILARENSE A
ILUSTRÍSSIMA SENHORA ELAINE
NOGUEIRA RAMOS**

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Pilarense a Ilustríssima Senhora Elaine Nogueira Ramos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotação própria, consignada no orçamento.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

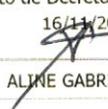
Pilar do Sul, 16 de novembro de 2020.


CLÁUDIA MARIA DE BARROS GARCIA
Vereadora-DEM

Câmara Municipal de Pilar do Sul
<http://www.camarapilardosul.sp.gov.br/>



Protocolo N.º 0552-2020
Projeto de Decreto Legislativo 0004-2 /20
16/11/2020 08:41:08


ALINE GABRIELA DE ALMEIDA



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 4 /2020

De 16 de novembro de 2020

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃ PILARENSE A
ILUSTRÍSSIMA SENHORA ELAINE
NOGUEIRA RAMOS**

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Apresento para deliberação do Augusto Plenário o Projeto de Decreto Legislativo concedendo Título de Cidadã Pilarense a Ilustríssima Senhora Elaine Nogueira Ramos, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados à comunidade pilarense, conforme demonstra a biografia em anexo.

Pilar do Sul, 16 de novembro de 2020.

CLÁUDIA MARIA DE BARROS GARCIA
Vereadora-DEM

Sou Elaine Nogueira Ramos, nascida na capital de São Paulo no dia 09/06/1970, filha de Irene Golveia Ramos e José Nogueira Ramos tenho 7 irmãos sendo 5 do primeiro casamento e 2 do segundo casamento. Aos meus 10 anos, infelizmente, eu e meu irmão fomos deixados por minha mãe durante 9 anos e sendo criados pelo meu pai com apoio de meus avós, Regina Montanheri e João Nogueira e tias. Como filha do meio tive a responsabilidade de ajudar meu pai no serviço de casa pois ele e meus 2 irmãos mais velhos também. Sou mãe de 4 filhos: João, José, Katlyn e Evelyn.

Aos 14 anos comecei a trabalhar em uma gráfica e posteriormente nas empresas SCI, Alphargata, Zelo e Cartier, nesta empresa prestei serviço em outros estados como Bahia, onde não teve rendimento e fomos ao Rio de Janeiro, em que residi alguns anos e cursei teatro na Escola Fernando Resck na qual fazia teatro vivo nas principais avenidas do Rio de Janeiro. Através de um amigo, fui convidada a conhecer e auxiliar-lo em seu trabalho no IML para ver se era realmente o que eu queria, não pude ser efetivada pois se tratava de um serviço prestado apenas por policiais, mas mesmo assim, logo desisti, pois, tive medo de permanecer nesta área do IML ainda mais sendo durante a noite, pois de manhã trabalhava na empresa Cartier de relógios. Em seguida, fui pela empresa trabalhar em Pernambuco, Recife, fiquei alguns anos e fomos para Paraíba, onde pedi a conta da empresa Cartier pois não me adaptei, e voltei sozinha para Pernambuco, em que fiquei desempregada mas vivia com a renda que tive da empresa até conseguir um emprego em um hotel de uma amiga, também fui convidada para ser a xuxa do nordeste onde fiz eventos beneficentes e alguns shows no trio elétrico em 1991, e após um 2 anos conheci um rapas chamado Iranildo que dizia estar apaixonado e tive meu primeiro filho, João, mas ao saber que nosso filho seria deficiente físico na visita da maternidade ele nos abandonou. Me encontrei sozinha em Recife, e ao se passar outros dois anos com muita luta e sofrimento conheci a pai do meu segundo filho, e infelizmente, o destino ficou novamente contra mim pois ele foi brutalmente assassinado e devido a isso me encontrei novamente sozinha e com a vida de ponta cabeça, passei por situações extremas de fome onde meu único refúgio era comer os restos de comida no lixo de um shopping e dos aeroportos, pensei em voltar para São Paulo, mas minha vida financeira não permitiu no momento pois fiquei com medo de interromper o tratamento de meu filho, até que um dia em uma consulta meu filho precisou fazer a troca de uma válvula devido a hidrocefalia pois estava falhando a que já estava implantada nele, entrei em desespero, mas mesmo assim concordei e fui buscar as roupas que estavam em um carro para que ele fosse internado, e ao subir novamente para levar as roupas errei o caminho e entrei em outro prédio que havia uma santa que se chamava nossa senhora das cabeças em que vi a foto de diversas crianças com problemas na cabeça, me ajoelhei e pedi a Deus e a santa que intercedessem por meu filho, ao me levantar escutei vozes, me assustei pois ali não havia ninguém e foi aí que voltei ao local para me encontrar com o médico e a válvula do meu filho voltou imediatamente a funcionar e não precisou da operação. Através do mesmo médico conheci a AACD pois segundo ele apenas lá poderia salvar a vida de meu filho, e com a ajuda de alguns familiares voltei para São Paulo para iniciar o tratamento, meu pai, estava morando em uma cidade chamada Pilar do Sul onde minha vó me orientou a vir para cá pois era uma cidade aconchegante e tranquila e facilitaria o cuidado com meus filhos e chegando aqui retomei minha vida, voltando a estudar e trabalhar com venda de cosméticos, iniciei um curso de auxiliar de enfermagem e para ajudar em minha renda vendia salgados de loja em loja e abri um carrinho de cachorro quente, neste meio tempo conheci o Mauro, pai de minhas duas filhas. Em 2004 prestei concurso para auxiliar de enfermagem onde trabalho até os dias de hoje. Em 2012 concorri pela primeira vez à vereadora e fiquei como suplente com 205 votos, em 2016 concorri novamente e fui eleita com

601 votos. Me apaixonei por essa cidade, pois aqui tive a oportunidade cooperar de alguma forma com a população, pois reconheço a dificuldade enfrentada por cada cidadão procurando sempre escutar compreender e tentar ajudar de alguma forma.

Na data de hoje fico extremamente feliz e grata pela vereadora Claudia Barros me dar o título de cidadã pilarense